



GT 048. Novas perspectivas para o estudo das religiões de matriz africana nas Américas

Clara Mariani Flaksman (PPGCS/UFBA) - Coordenador/a, Gabriel Banaggia (PPGCIS/PUC-Rio) - Coordenador/a

Nos anos 1970, na chamada "virada social" nos estudos sobre as religiões de matriz africana no Brasil, a maioria das pesquisas sobre o tema buscava uma perspectiva mais voltada para a relação destas religiões com a sociedade brasileira abrangente. Desde os anos 1980, porém, os estudos sobre manifestações afro-brasileiras vêm sendo objeto de transformações, especialmente no que tange ao modelo de abordagem de seus princípios cosmológicos e a relação com os processos de formação daquilo que se convencionou chamar identidade nacional. Assim, estudos com um viés mais propriamente social atualmente se mesclam com estudos mais voltados para uma compreensão acerca do funcionamento mesmo destas religiões e de um caminho mais dual entre tais manifestações e a sociedade em geral. Com estas novas pesquisas, voltou-se a aventar a possibilidade imaginada por Roger Bastide da construção de um quadro mais geral dessas religiões, imaginado inicialmente como um projeto comparativo. O que se pretende aqui é que o alargamento de experiências etnográficas conduza não somente a um "quadro sintético" tal como imaginava Bastide, mas também estimule a experimentação com uma perspectiva transformacional que permita que o aprofundamento descritivo revele potencialidades de diferentes manifestações de matriz africana.

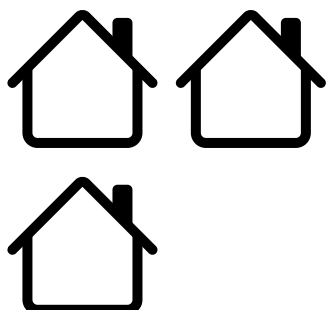
Festas de Santo e outras celebrações em Corumbá e Ladário (MS): um diálogo no idioma das religiões afro-brasileiras

Autoria: Álvaro Banducci Júnior, Mario Teixeira de Sá

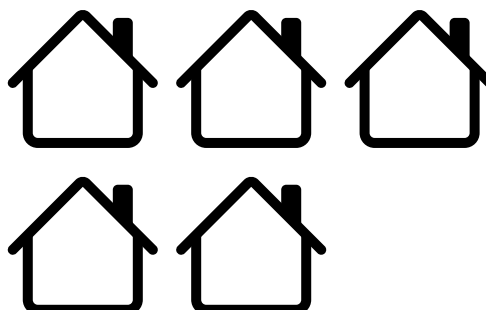
As cidades de Corumbá e Ladário, no Mato Grosso do Sul, constituem centros urbanos interligados, com história de ocupação comum e com economia e manifestações culturais populares bastante similares. Um dos aspectos que caracteriza a vida social dessas cidades são os acontecimentos religiosos e festivos que mobilizam grande parcela da população local, além de atrair número significativo de visitantes. O Carnaval de Corumbá, reconhecido como um dos mais animados e expressivos do Centro Oeste, conta, em seus blocos carnavalescos, com integrantes oriundos de diferentes lugares do país; a Festa de São João (24/06), na qual ocorre o banho do Santo no Rio Paraguai, atrai anualmente devotos de várias regiões do estado; no dia de São Cosme e Damião (27/09) é decretado feriado nas cidades, quando as ruas são tomadas por crianças em busca de doces e guloseimas; a festa de Nossa Senhora do Carmo (16/07) reúne milhares de devotos na cidade de Ladário; enquanto que as festas dedicadas à Virgem de Urkupiña (17/08) promovem, em Corumbá e na vizinha Puerto Quijarro (BO), a interação da população local com a população boliviana. No dia 31 e dezembro de cada ano, as margens do rio Paraguai, no Porto Geral, são tomadas pelo público em rituais de oferendas dedicados a Yemanjá. Tendo em vista esse cenário de celebrações e a partir da experiência de campo em distintos contextos festivos dessas cidades, este work visa revelar a existência de um elo dialógico entre muitas dessas manifestações, propiciado pela presença e participação de determinados agentes sociais nos diferentes eventos. Elementos de uma prática ritualística ou devocional, presentes num contexto de celebração, acabam por se desdobrar, por influência desses agentes, em outros espaços festivos. O que esse estudo pretende demonstrar, em última instância, é que esses agentes têm em comum o pertencimento a religiões de matriz africana, sendo eles, e a lógica de suas práticas religiosas e devocionais, os promotores dos elos entre as diversas manifestações culturais das duas cidades.



Realização:



Apoio:



Organização:

